

## O PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS AUTISTAS.

Cláudia Alessandra Pinheiro Guimarães\*

Fábio Coelho Pinto\*\*

### RESUMO

O processo de inclusão do aluno autista envolve uma série de desafios que vão desde a identificação das necessidades específicas de cada estudante até a implementação de estratégias pedagógicas eficazes para promover sua aprendizagem e desenvolvimento. Para a elaboração deste artigo, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas, utilizando os descritores "inclusão de alunos autistas", "desafios dos professores na inclusão de alunos autistas" e "estratégias de ensino para autistas". O objetivo principal desta revisão bibliográfica é investigar a inclusão de alunos autistas no ambiente escolar, identificando os principais desafios enfrentados pelos professores nesse processo, as adaptações necessárias para promover a efetiva inclusão desses estudantes e as estratégias de ensino mais adequadas para atender às suas necessidades específicas. É essencial que os esforços em prol da inclusão de alunos autistas sejam contínuos e sustentáveis, envolvendo não apenas os professores e a comunidade escolar, mas também as famílias, os profissionais da saúde, as instituições governamentais e a sociedade em geral.

Palavras-chave: autismo, inclusão. Professor, escola.

### ABSTRACT

The process of including autistic students involves a series of challenges that range from identifying the specific needs of each student to implementing effective pedagogical strategies to promote their learning and development. For the elaboration of this article, a literature review was conducted on scientific databases using the descriptors "inclusion of autistic students," "challenges faced by teachers in the inclusion of autistic students," and "teaching strategies for autistic individuals." The main objective of this literature review is to investigate the inclusion of autistic students in the school environment, identifying the main challenges faced by

---

\*Professora vinculada à Secretaria de Educação do Município de Cametá; Formação: Mestranda em Ciências da Educação pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – (FICS) Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará UFPA-; Graduação em Geografia pela Uninter, Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional com Habilitação em Educação Especial pela Faculdade Montenegro; Pós-graduada em Gestão de Saúde pela Universidade Federal do Pará. E-mail: [claudiaguimaraes665@gmail.com](mailto:claudiaguimaraes665@gmail.com).

\*\* Professor de Sociologia efetivo na rede estadual do Pará; Professor de educação geral (pedagogo) efetivo na rede municipal de ensino de Cametá-Pa; Doutorando do programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da Faculdade Interamericana de Ciências Sociais - FICS; Mestre em Educação e Cultural pelo PPGEDUC- UFPA; Mestre em Ciências da Educação – FICS; Especialista em Gestão e Planejamento da Educação – UFPA; Especialista em Gestão Financeira e de Projetos Sociais – FPA; Graduado em pedagogia (UFPA); Graduado em Letras Habilitação em Língua Inglesa – UFPA; Graduado em Sociologia – UNIASSELVI. E-mail: [profphabiopinto@gmail.com](mailto:profphabiopinto@gmail.com). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7169-2716>.

teachers in this process, the necessary adaptations to promote the effective inclusion of these students, and the most suitable teaching strategies to meet their specific needs. It is essential that efforts towards the inclusion of autistic students be continuous and sustainable, involving not only teachers and the school community but also families, healthcare professionals, government institutions, and society at large.

Keywords: autism, inclusion, teacher, school.

## **INTRODUÇÃO**

A inclusão de alunos autistas nas escolas é um tema de extrema relevância no contexto educacional contemporâneo. A busca por uma educação inclusiva e que atenda às necessidades de todos os estudantes, independentemente de suas diferenças e particularidades, tem sido um desafio constante para educadores, gestores e demais profissionais da área. Nesse sentido, a presente revisão bibliográfica visa aprofundar o entendimento do processo de inclusão do aluno autista, destacando os desafios enfrentados pelos professores, as adaptações necessárias e as estratégias de ensino voltadas especificamente para atender às demandas desse público. (Bosa, 2022)

O processo de inclusão do aluno autista envolve uma série de desafios que vão desde a identificação das necessidades específicas de cada estudante até a implementação de estratégias pedagógicas eficazes para promover sua aprendizagem e desenvolvimento. Um dos principais desafios enfrentados pelos professores é a falta de formação e capacitação adequada para lidar com as características do autismo e as demandas educacionais desses alunos. Muitas vezes, os educadores se veem diante de situações complexas e desafiadoras, sem o suporte necessário para oferecer uma educação de qualidade e inclusiva. (Cunha, 2020)

Charli (2018) ressalta que a diversidade de habilidades e dificuldades apresentadas pelos alunos autistas requer uma abordagem individualizada e personalizada, o que demanda um planejamento cuidadoso e flexível por parte dos professores. A inclusão efetiva desses alunos também envolve a criação de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, que valorize a diversidade e promova a aceitação mútua entre todos os estudantes.

As adaptações necessárias para promover a inclusão do aluno autista

podem incluir a utilização de recursos visuais, a organização do espaço físico da sala de aula de forma a reduzir estímulos sensoriais excessivos, a implementação de rotinas claras e previsíveis, o uso de estratégias de comunicação alternativa e aumentativa, entre outras. É fundamental que os professores estejam abertos ao diálogo com a família e com profissionais especializados, a fim de construir um plano de apoio individualizado que atenda às necessidades específicas de cada aluno autista. (Martins, 2017)

No que diz respeito às estratégias de ensino voltadas para alunos autistas, é importante destacar a importância da diferenciação pedagógica e do uso de metodologias que sejam adequadas às características cognitivas, sociais e emocionais desses estudantes. O uso de atividades estruturadas, aulas interativas, jogos educativos, o ensino por meio de histórias sociais e a utilização de tecnologias assistivas são algumas das estratégias que podem ser eficazes para promover a aprendizagem e a participação ativa dos alunos autistas no ambiente escolar. (Pimentel; Fernandes, 2020)

O processo de inclusão dos deficientes, na rede regular de ensino público ou privado, ainda perpassa por diferentes desafios em nossa sociedade. E vai desde a recusa da matrícula nas escolas até as queixas de professores que não se sentem preparados para trabalhar com esse público “acreditando que é necessário ter formação de especialista, enfim, tentam resistir ao acolhimento dos que antes ficavam segregados do ensino regular, tendo lugar apenas na educação especial” (Romero ; Sousa, 2017, p. 02).

Em um ambiente escolar uma criança com deficiência pode ter um melhor desenvolvimento em um meio físico acessível que também transforma a possibilidade de integração entre as crianças e seu desempenho. Os ambientes inacessíveis são fatores preponderantes na dificuldade de inclusão na escola principalmente quando se trata de deficiência física, podendo impedir a sua independência causando com isso a sua exclusão no mercado de trabalho (Mantoan, 2010, p. 34).

Em suma, Dawson (2020) ressalta que processo de inclusão do aluno autista requer um esforço conjunto de toda a comunidade escolar, incluindo professores, gestores, familiares e demais profissionais envolvidos. É fundamental que haja um compromisso com a promoção da igualdade de oportunidades, o respeito à diversidade e a valorização das potencialidades de cada aluno, criando

assim um ambiente educacional mais inclusivo, acolhedor e enriquecedor para todos.

Para a elaboração deste artigo, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando os descritores "inclusão de alunos autistas", "desafios dos professores na inclusão de alunos autistas" e "estratégias de ensino para autistas". Foram selecionados artigos, livros e documentos relevantes publicados nos últimos dez anos, a fim de abordar de forma atualizada e abrangente o tema proposto. A análise dos materiais coletados permitiu a identificação de tendências, lacunas de conhecimento e boas práticas relacionadas à inclusão de alunos autistas.

Todos os artigos foram analisados individualmente para extrair informações pertinentes à inclusão dos alunos. A análise dos materiais coletados permitiu a identificação de tendências, lacunas de conhecimento e boas práticas relacionadas à inclusão de alunos autistas. Os resultados da revisão foram sintetizados e interpretados para destacar as principais descobertas, tendências e recomendações em relação à metodologia do ensino da educação especial em uma perspectiva inclusiva.

Baseado análise obtida, o artigo foi estruturado para apresentar de maneira clara e direta as informações apuradas, dissertando sobre, desafios, soluções e tendências na área da educação especial inclusiva para alunos autistas. Partindo da revisão bibliográfica, buscou-se proporcionar uma visão abrangente e fundamentada sobre a inclusão escolar dos alunos com autismo.

O objetivo principal desta revisão bibliográfica é investigar a inclusão de alunos autistas no ambiente escolar, identificando os principais desafios enfrentados pelos professores nesse processo, as adaptações necessárias para promover a efetiva inclusão desses estudantes e as estratégias de ensino mais adequadas para atender às suas necessidades específicas.

Além disso, pretende-se analisar o impacto da inclusão de alunos autistas não apenas na vida acadêmica desses estudantes, mas também em sua integração social e emocional. A partir dessa análise aprofundada, busca-se fornecer subsídios para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes no contexto da educação para alunos autistas, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor, diverso e enriquecedor para todos os envolvidos.

## DESENVOLVIMENTO

O autismo é um transtorno do desenvolvimento que afeta a maneira como uma pessoa se comunica, interage com os outros e percebe o mundo ao seu redor. As características do autismo variam amplamente de pessoa para pessoa, mas geralmente envolvem dificuldades na comunicação verbal e não verbal, padrões restritos e repetitivos de comportamento e interesses, sensibilidade sensorial e dificuldades nas interações sociais. (Martins, 2017)

Indivíduos autistas podem apresentar dificuldades em expressar emoções e entender as emoções dos outros, o que pode levar a desafios na construção de relacionamentos e na interação social. Eles também podem ter interesses intensos e focados em determinados temas, bem como comportamentos repetitivos, como balançar o corpo, alinhar objetos ou repetir palavras ou frases. (Cunha, 2020)

De acordo com o autor Bosa (2022), muitas pessoas autistas experimentam sensibilidades sensoriais incomuns, como hipersensibilidade ao som, luz, toque ou texturas. Essas sensibilidades podem ser avassaladoras e desencadear reações intensas, como ansiedade, irritabilidade ou comportamentos de esquiva.

É importante ressaltar que o autismo é um espectro, o que significa que há uma ampla variação na forma como o transtorno se manifesta em diferentes pessoas. Algumas pessoas autistas podem ter habilidades excepcionais em áreas como matemática, música ou arte, enquanto outras podem ter deficiências significativas que afetam sua capacidade de realizar tarefas cotidianas. (Pimentel; Fernandes, 2020)

O transtorno do espectro autista é complexo e afeta a forma como uma pessoa se comunica, interage e percebe o mundo ao seu redor, compreender as características do autismo é fundamental para promover a inclusão e o apoio adequado às pessoas autistas, permitindo que elas alcancem seu pleno potencial e participem plenamente da sociedade. (Charli, 2018)

A inclusão de alunos autistas nas escolas é um tema de extrema importância na sociedade contemporânea, a diversidade de habilidades e necessidades desses alunos requer uma abordagem individualizada e inclusiva no ambiente educacional. A educação inclusiva busca garantir que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem significativas, respeitando suas diferenças e promovendo um ambiente acolhedor e acessível para todos.

(Dawson, 2020)

Para Ferrari (2017) promover a inclusão de alunos autistas, é fundamental que as escolas adotem práticas pedagógicas que considerem as necessidades específicas desses alunos. Isso envolve a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, o uso de recursos de apoio, a formação de professores capacitados e o estabelecimento de parcerias com profissionais especializados em autismo.

É essencial promover a conscientização e a sensibilização de toda a comunidade escolar sobre o autismo, visando combater o preconceito e a discriminação. A valorização da diversidade e o respeito às diferenças são fundamentais para construir um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os alunos, incluindo aqueles com autismo. (Fumegalli, 2020)

A inclusão de alunos autistas nas escolas não apenas beneficia esses alunos, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao promover a diversidade e a inclusão, as escolas estão preparando os alunos para conviver de forma respeitosa e empática com as diferenças, preparando-os para serem cidadãos ativos e conscientes no mundo. (Bosa, 2022)

A integração escolar de crianças autistas é um desafio que requer o engajamento de toda a comunidade escolar e a adoção de práticas inclusivas e respeitadas, ao promover a diversidade e a igualdade de oportunidades, as escolas estão contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora para todos os seus membros. (Frith, 2021)

A inclusão do aluno autista nas escolas é um processo fundamental para garantir que esses alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e se sintam acolhidos no ambiente escolar. A inclusão envolve a criação de um ambiente educacional que seja acessível, acolhedor e que atenda às necessidades específicas de cada aluno autista, respeitando sua individualidade e promovendo seu desenvolvimento integral. (Romero ; Sousa, 2017)

Para promover a integração da criança autista, é essencial adotar práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas, que levem em consideração as características e necessidades específicas desse aluno. Isso pode envolver a adaptação do currículo, o uso de recursos de apoio, a implementação de estratégias de ensino individualizadas e a colaboração com profissionais especializados em autismo. (Oliveira, 2021)

Além disso, a Frith (2021) reafirma que formação e o apoio aos professores e profissionais da escola são fundamentais para garantir o sucesso da inclusão do aluno autista. Os educadores precisam estar preparados para identificar as necessidades do aluno, desenvolver estratégias eficazes de ensino e criar um ambiente de aprendizagem que seja acolhedor e inclusivo para todos os alunos.

A parceria com a família do aluno também desempenha um papel crucial na inclusão do aluno com autismo, o envolvimento da família no processo educacional, o compartilhamento de informações e a colaboração na definição de metas e estratégias de apoio são fundamentais para garantir o bem-estar e o sucesso acadêmico do aluno autista. (Charli, 2018)

A inclusão do aluno com transtorno do espectro autista requer o comprometimento de toda a comunidade escolar em criar um ambiente educacional inclusivo, acolhedor e que atenda às necessidades específicas desse aluno. Promover a inclusão do aluno autista não apenas beneficia o próprio aluno, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e acolhedora para todos. (Ferrari, 2017).

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas é um desafio importante e complexo que os professores enfrentam diariamente, existem várias dificuldades específicas que os professores podem encontrar ao tentar incluir efetivamente alunos com TEA no ambiente escolar. Muitos professores não recebem uma formação adequada sobre como lidar com alunos com TEA, a falta de conhecimento sobre as necessidades específicas desses alunos, estratégias de ensino eficazes, e estratégias de manejo de comportamento pode dificultar a inclusão bem-sucedida. (Pimentel; Fernandes, 2020)

O TEA é um espectro que engloba uma ampla gama de sintomas e níveis de funcionalidade, cada aluno com TEA é único, com necessidades e desafios individuais, portanto, os professores podem ter dificuldade em atender às necessidades específicas de cada aluno com TEA em sua sala de aula. Alunos com autismo podem exibir comportamentos desafiadores, como agressividade, impulsividade, dificuldade de comunicação, entre outros, lidar com esses comportamentos de forma eficaz requer habilidades específicas que nem todos os professores possuem. (Dawson, 2020)

A diversidade de necessidades entre os alunos com TEA é uma questão complexa, cada criança com TEA é única, apresentando uma variedade de

sintomas e níveis de funcionalidade, portanto, os professores podem se deparar com desafios ao tentar atender às necessidades individuais de cada aluno com TEA em sua sala de aula. (Fumegalli, 2020)

Para o autor Martins (2017) muitas vezes, o currículo padrão da escola pode não ser adequado para alunos com TEA. É necessário adaptar o currículo, as atividades e as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais desses alunos, o que pode ser desafiador para os professores. A inclusão de alunos com TEA não se resume apenas a proporcionar acesso a conteúdos acadêmicos, mas também a promover a inclusão social e a interação com os demais alunos, os professores podem enfrentar desafios ao tentar facilitar a interação social e a participação do aluno com TEA nas atividades em grupo.

Salgado (2022) afirma que a falta de recursos, materiais e apoio adequados pode dificultar a inclusão de alunos com TEA, professores podem precisar de assistência de profissionais especializados, como psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, para garantir o progresso e o bem-estar dos alunos com TEA. Além disso para o autor Bosa (2022) lidar com as demandas adicionais de incluir alunos com TEA pode levar a uma sobrecarga de trabalho e estresse para os professores, a falta de tempo e de suporte adequado pode dificultar a capacidade dos professores de garantir uma inclusão eficaz.

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas é um desafio multifacetado que os educadores enfrentam diariamente, a falta de conhecimento especializado é uma das principais dificuldades encontradas por muitos professores. A ausência de treinamento adequado sobre as necessidades específicas desses alunos, estratégias de ensino eficazes e técnicas de gerenciamento de comportamento pode dificultar a inclusão bem-sucedida. (Ferrari, 2017)

Os comportamentos desafiadores frequentemente exibidos por alunos com TEA, como agressividade, impulsividade e dificuldades de comunicação, também representam um obstáculo significativo para os professores. Lidar com esses comportamentos de maneira eficaz requer habilidades específicas que nem todos os educadores possuem, a inclusão social também é um aspecto fundamental da educação de alunos com TEA. (Salgado, 2022)

De acordo com Dawson (2020) os professores enfrentam desafios ao tentar promover a interação social e a participação desses alunos em atividades em



grupo, garantir que os alunos com TEA se sintam incluídos e aceitos pelos colegas pode ser uma tarefa complexa. A falta de recursos, materiais e apoio adequados é outra dificuldade enfrentada pelos professores na inclusão de alunos com TEA, a colaboração com profissionais especializados, como psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, é essencial para garantir o sucesso e o bem-estar dos alunos com TEA, mas nem sempre está disponível.

A pressão e a sobrecarga de trabalho também são desafios comuns para os professores que buscam incluir alunos com TEA, lidar com as demandas adicionais associadas à inclusão desses alunos pode levar a um aumento do estresse e da carga de trabalho, tornando ainda mais difícil garantir uma inclusão eficaz, a inclusão de alunos com TEA nas escolas apresenta uma série de desafios significativos para os professores, que exigem apoio, formação adequada e recursos adequados para serem superados. (Fumegalli, 2020)

Para Cunha (2020) a colaboração entre professores, profissionais de apoio e famílias é essencial para enfrentar os desafios da inclusão de alunos com TEA, o trabalho em equipe pode ajudar a compartilhar conhecimentos, experiências e estratégias eficazes para atender às necessidades desses alunos de maneira holística. A criação de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor é fundamental para o sucesso da inclusão de alunos com TEA, os educadores devem promover a aceitação, o respeito e a compreensão da diversidade, tanto entre os alunos quanto entre os próprios professores, a sensibilização para as questões relacionadas ao TEA e o combate ao estigma são passos importantes nesse sentido.

O autor Charli (2018) ressalta que a implementação de práticas de ensino diferenciadas e individualizadas pode ajudar a atender às necessidades específicas de cada aluno com TEA, estratégias como o uso de recursos visuais, a organização do ambiente escolar, a rotina estruturada e a comunicação clara podem facilitar a aprendizagem e a participação desses alunos.

A formação contínua dos professores em relação ao TEA e às melhores práticas de inclusão é crucial para garantir que esses profissionais se sintam preparados e capacitados para atender às necessidades dos alunos com TEA. Workshops, cursos de capacitação e supervisão regular podem ajudar os professores a desenvolver as habilidades necessárias para promover a inclusão

eficaz. (Frith, 2021)

É importante promover a conscientização e a educação sobre o TEA não apenas entre os professores, mas também entre os alunos, a fim de fomentar a empatia, a compreensão e o respeito pela diversidade. Atividades educativas, como palestras, projetos escolares e campanhas de conscientização, podem contribuir para criar um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor para todos os alunos. (Oliveira, 2021)

A inclusão de alunos com TEA nas escolas apresenta desafios significativos, mas também oportunidades de crescimento e aprendizado para toda a comunidade escolar. Com apoio, formação adequada, colaboração e um ambiente inclusivo, os professores podem superar esses desafios e proporcionar uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas necessidades individuais. (Salgado, 2022).

As adaptações e estratégias de ensino direcionadas a indivíduos com autismo desempenham um papel crucial na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades desses alunos. Essas abordagens pedagógicas personalizadas visam atender às necessidades específicas e às características únicas de cada pessoa no espectro do autismo, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e favorável (Frith, 2021)

Fumegalli (2020) destaca que uma das estratégias amplamente utilizadas é a adaptação do ambiente físico da sala de aula, que pode incluir a redução de estímulos sensoriais, o uso de cores suaves e a organização do espaço para facilitar a circulação e a interação. Além disso, a implementação de rotinas previsíveis e estruturadas pode ajudar a reduzir a ansiedade e promover a compreensão do ambiente escolar.

No que diz respeito às estratégias de ensino, é comum utilizar abordagens visualmente ricas, como o uso de cartões de comunicação, cronogramas visuais e diagramas para auxiliar na compreensão e na expressão de ideias. A diferenciação do currículo e a personalização das atividades também são fundamentais para atender às necessidades individuais de cada aluno, permitindo que cada um desenvolva seu potencial ao máximo. (Dawson, 2020)

A utilização de reforçadores positivos e o estabelecimento de metas claras e alcançáveis podem motivar os alunos com autismo a se engajarem nas atividades escolares e a desenvolverem suas habilidades acadêmicas e sociais. A

colaboração entre educadores, terapeutas e familiares também desempenha um papel importante na implementação de estratégias eficazes e na promoção do progresso dos alunos com autismo. (Martins, 2017)

As práticas de ensino voltadas para indivíduos com autismo são essenciais para proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo, estimulante e acolhedor, que permita a cada aluno atingir seu potencial máximo e desenvolver suas habilidades de forma significativa e satisfatória. (Pimentel; Fernandes, 2020)

As adaptações e estratégias de ensino direcionadas a indivíduos no espectro do autismo têm evoluído significativamente ao longo dos anos, à medida que a compreensão sobre o autismo e as melhores práticas pedagógicas se aprofundam. Uma abordagem amplamente reconhecida é a abordagem centrada na pessoa, que reconhece a importância de considerar as preferências, interesses e necessidades individuais de cada aluno com autismo. (Salgado, 2022)

A tecnologia também desempenha um papel cada vez mais relevante na criação de estratégias de ensino eficazes para alunos com autismo. Aplicativos e programas de computador podem ser utilizados para oferecer atividades interativas e personalizadas, auxiliando no desenvolvimento de habilidades cognitivas, de comunicação e sociais. Além disso, a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para facilitar a comunicação não verbal e promover a independência dos alunos. (Bosa, 2022)

Outra estratégia importante de acordo com Charli (2018) é a promoção da interação social e da inclusão de alunos com autismo em atividades em grupo, o trabalho em equipe, projetos colaborativos e atividades de grupo estruturadas podem ajudar a desenvolver habilidades sociais, promover a empatia e construir relacionamentos positivos entre os alunos. O uso de jogos e atividades lúdicas também pode ser uma maneira eficaz de engajar os alunos com autismo e promover a aprendizagem de forma divertida e motivadora.

Segundo Ferrari (2020) é fundamental lembrar que não existe uma abordagem única que funcione para todos os alunos com autismo, pois cada indivíduo é único e possui necessidades específicas. Portanto, a personalização das estratégias de ensino, a observação atenta do progresso do aluno e a flexibilidade na abordagem são elementos essenciais para garantir o sucesso educacional e o bem-estar dos alunos com autismo.

As adaptações e estratégias de ensino voltadas para alunos com autismo

devem ser holísticas, personalizadas e centradas na pessoa, visando promover a inclusão, o desenvolvimento de habilidades e o bem-estar emocional e social dos alunos, contribuindo para uma educação mais equitativa e significativa para todos. (Cunha, 2020).

## **CONCLUSÃO**

Considerando a importância da inclusão de alunos autistas no ambiente escolar e os desafios enfrentados pelos professores nesse processo, é fundamental destacar a relevância de adaptações e estratégias de ensino adequadas para garantir o desenvolvimento e aprendizado desses alunos.

Os desafios enfrentados pelos professores na inclusão de alunos autistas são diversos, incluindo a necessidade de compreender as características do espectro autista, como a dificuldade na interação social, a sensibilidade sensorial e a preferência por rotinas. Além disso, a falta de formação específica e de recursos adequados também pode dificultar o processo de inclusão.

Para superar esses desafios, é essencial que os professores busquem capacitação e formação continuada em relação ao autismo, a fim de desenvolver estratégias pedagógicas que atendam às necessidades individuais de cada aluno autista. Adaptações curriculares, como a utilização de recursos visuais, a organização do ambiente escolar e a criação de rotinas claras e previsíveis, podem ser fundamentais para promover a inclusão e o aprendizado desses alunos.

Além disso, a colaboração entre professores, pais e profissionais especializados em autismo é essencial para o sucesso da inclusão. O trabalho em equipe e a troca de experiências podem contribuir para a identificação de estratégias eficazes e o desenvolvimento de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo para todos os alunos.

A inclusão de alunos autistas requer um esforço conjunto e contínuo por parte de toda a comunidade escolar, com a adoção de adaptações e estratégias de ensino adequadas, é possível garantir que os alunos autistas tenham acesso a uma educação de qualidade e possam desenvolver todo o seu potencial. A inclusão não é apenas uma questão de direitos, mas também de respeito à diversidade e de promoção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

A inclusão de alunos autistas no ambiente escolar não só beneficia

diretamente esses estudantes, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado edesenvolvimento, mas também enriquece o ambiente educacional como um todo, promovendo a diversidade, a empatia e a aceitação da diferença.

É fundamental que os professores estejam abertos ao diálogo, à escuta ativa e à busca por estratégias inovadoras e inclusivas que atendam às necessidades individuais de cada aluno autista. A valorização da singularidade de cada estudante, a promoção de um ambiente acolhedor e o estímulo ao respeito mútuo são pilares essenciais para o sucesso da inclusão.

É importante ressaltar que a inclusão de alunos autistas não se resume apenas ao contexto educacional, mas se estende para a sociedade como um todo. Ao promover a inclusão e valorizar a diversidade, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e empática, onde todos os indivíduos têm a oportunidade de participar ativamente e contribuir para o desenvolvimento coletivo.

Portanto, é essencial que os esforços em prol da inclusão de alunos autistas sejam contínuos e sustentáveis, envolvendo não apenas os professores e a comunidade escolar, mas também as famílias, os profissionais da saúde, as instituições governamentais e a sociedade em geral. Somente através de uma atuação conjunta e comprometida poderemos garantir que todos os alunos, independentemente de suas características e necessidades, tenham acesso a uma educação de qualidade e sejam verdadeiramente incluídos em todos os aspectos da vida em sociedade.

## REFERÊNCIAS

- BOSA, C. A.. **Autismo: atuais interpretações para antigas observações.** .Autismo e educação: atuais desafios. Porto Alegre: Artmed, 2022. p. 22-39.
- CHARLI, B. M. **Uma breve revisão histórica sobre a construção dos conceitos do autismo infantil e da síndrome de Asperger.** Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, ano 13, n. 3, p. 296-299, 2018.
- CUNHA, E. **Autismo e educação escolar: um olhar psicopedagógico.** Revista Científica Contexto/Facnec, ano 1, n. 1, jun. 2020.
- DAWSON, Geraldine. **Early behavioral intervention is associated with normalized brain activity in young children with autism.** Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry, v. 51, n. 11, p. 1150-1159, 2022.
- FERRARI, P. **Autismo infantil: o que é e como tratar.** São Paulo: Paulinas, 2017.
- FUMEGALLI, R. C. A.. **Inclusão escolar: O desafio de uma educação para todos?.** Ijuí, 2020.
- FRITH, Uta. **Autism: Explaining the Enigma.** Blackwell Publishing, 2021.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, M. R. R.. **Inclusão de alunos autistas no ensino regular: concepções e práticas pedagógicas de professores regentes.** Dissertação de mestrado, Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil. 2017.
- PIMENTEL, A. G. L.; FERNANDES, F. D. M.. **A perspectiva de professores quanto ao trabalho com crianças com autismo.** Audiology: Communication Research, 19(2), p. 171-178. 2020.
- OLIVEIRA, A. C. **Estratégias de intervenção para o desenvolvimento de habilidades sociais em crianças com transtorno do espectro autista.** Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, 2021.
- SALGADO, A. M. **Impasses e passos na inclusão escolar de crianças autistas e psicóticas: o trabalho do professor e o olhar para o sujeito.** Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. 2022.